

An2-A

1. Designação da ação: *Proliteracias: Media e Informação com a Biblioteca Escolar* (4143601)

2. Razões justificativas da ação e sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Com o crescimento da importância dos media, nomeadamente digitais, na vida atual, tornaram-se imprescindíveis a literacia mediática e a literacia da informação, competências conjuntas a que se tem dado grande destaque quer em Portugal, quer internacionalmente. Consciente dessa imprescindibilidade, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) tem publicado materiais de apoio para as bibliotecas trabalharem estas literacias, assim como, de forma transversal, a literacia digital. Iniciado este trabalho há vários anos, revela-se necessário que este assuma agora um caráter mais articulado, abrangente e contínuo, suportado por programas especificamente dedicados. Com o objetivo de promover e apoiar a criação e a implementação destes programas pelas escolas, os quais devem mobilizar os conhecimentos e capacidades, atitudes e valores no âmbito das literacias dos Media e da Informação, a RBE lançou a candidatura ‘ProLiteracias: Media e Informação com a Biblioteca Escolar’, programa posteriormente incluído no Plano Nacional de Literacia Mediática. Importa agora consolidar, através do presente curso de formação, as competências dos docentes que vão implementar estes programas nas escolas, sejam os professores bibliotecários, os docentes da equipa ou os docentes em geral, uma vez que este trabalho tem, necessariamente, de ser desenvolvido em colaboração.

3. Destinatários da ação

Professores Bibliotecários, Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário, Professores de Educação Especial

4. Objetivos a atingir

- Melhorar as competências dos formandos no ensino integrado das literacias digital, dos media e da informação.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre o professor bibliotecário e os docentes das diferentes áreas curriculares, com a implementação de metodologias ativas de ensino/ aprendizagem.
- Dotar os formandos das competências necessárias para (re)desenhar, implementar e avaliar programas de literacias dos media e da informação nas suas escolas.

5. Conteúdos da ação

Módulo 1 – 2 horas síncronas e 4 horas assíncronas 1.

Literacia Mediática e da Informação: conceitos, relevância e referenciais; 2. Proliteracias: elaboração/ reelaboração de programas de literacia – princípios gerais, pressupostos metodológicos, sustentabilidade, monitorização e divulgação.

Módulo 2 – 6 horas síncronas (3 horas + 3 horas)

- Literacia da informação: definição do tema e de perguntas de pesquisa; fontes de informação; estratégias de pesquisa; desinformação e análise crítica da informação; seleção e registo da informação relevante; tratamento e apresentação da informação; avaliação e questões éticas e legais no uso da informação.
 - Literacia dos media: as linguagens dos media; meios de comunicação social e novos media; desinformação; globalização; privacidade e segurança; participação on-line e liberdade de expressão; inteligência artificial.
-

Módulo 3 – 3 horas síncronas

- Apresentação dos programas de literacias de informação e media elaborados/ implementados pelos formandos e reflexão sobre aspetos a manter/ aperfeiçoar.
-

6. Metodologias de realização da ação

O curso tem formato e-learning, com a duração de 15 horas, divididas em 11 horas síncronas e 4 assíncronas ao longo de 5 sessões. Em todas as sessões, promover-se-á a reflexão crítica e a discussão, assim como a exploração de recursos disponíveis e a elaboração de cenários de aprendizagem no âmbito das literacias da informação e dos media, em articulação entre a biblioteca e as áreas curriculares.

7. Regime de avaliação dos formandos

- Avaliação contínua - participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões. • Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo.

-Relatórios críticos individuais dos formandos. A avaliação dos formandos será expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10, de acordo com o artigo 4º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação, os contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

8. Modelo de avaliação da ação

Modelo de avaliação baseado no preenchimento online de um questionário de avaliação dirigido aos formandos, num relatório final individual dos formandos e num relatório global do formador, elaborado com base nas reflexões, materiais e propostas de trabalho apresentadas.

9. Bibliografia fundamental

Conde, E., Mendinhos, I. & Correia, Paula (Coord.) (2017). Aprender com a biblioteca escolar. (2.ª ed.). Rede de Bibliotecas Escolares.

[https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017.pdf)

Martins, G. (Coord.) (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Ministério da Educação/Direção Geral da Educação.
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Wilson, C., Grizzle, A., Tuazon, R. Akyempong, K. & Cheung, C. K. (2013). Alfabetização midiática e informacional: Currículo para formação de professores. Unesco. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>

Pereira, S., Pinto, M. & Madureira, E. (2023). Referencial de Educação para os Media. Ministério da Educação.
<https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/referencial-epm-versaoatualizada-12dez2023.pdf>
